Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO semanal

Sínodo 2021 - 2023

Edição 436ª - 30 de setembro de 2022 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Fotos: Vicom

Capa: Carlos Henrique

Ordenação Sacerdotal na Arquidiocese

"Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem do rei Melquisedec" (Sl 109)

pág. 5

HISTÓRIA DA IGREJA

Dom Fernando Gomes dos Santos no Concílio Vaticano II

pág. 2

ARQUIDIOCESE

Semana Nacional da Vida acontece de 1º a 8 de outubro

pág. 3

MATÉRIA ESPECIAL

Leia sobre Miguel, Gabriel e Rafael, os Santos Arcanjos

pág. 4

DOM JOÃO JUSTINO
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

A Igreja não pode ignorar a POLÍTICA

Muitos católicos e não católicos afirmam que a Igreja não deve se envolver com política. Com tristeza encontramos essas pessoas, sobretudo nas redes sociais, que além de defenderem seu ponto de vista, optam pela agressão verbal e raivosa quando a Igreja ou seus pastores se manifestam sobre a conjuntura social, sobre fatos políticos e até mesmo sobre governos. Considerar que a missão da Igreja é puramente de ordem espiritual reflete uma concepção equivocada da teologia e da antropologia cristãs, que tende a seccionar as dimensões do ser humano e as vê como separadas e independentes. Mas não é assim. A visão cristã integral da pessoa indica que as dimensões do humano estão interligadas e é impossível separá-las, sob o peso de se criar abordagens verdadeiramente esquizofrênicas.

Como cristão eu aprendi isso na minha adolescência. O Brasil vivia sob o regime militar. Em casa escutava as histórias da chamada revolução de 31 de março de 1964. Falava-se da "revolução" com voz baixa o que já exalava o odor de alguma falta de liberdade. Na comunidade eclesial, o padre pregava com inteligência e sutilidade. E quando cantávamos a célebre canção "Pra não dizer que não falei das flores" eu ia aos poucos compreendendo que o Evangelho proclamado e meditado não era uma palavra para nos fazer saltar da terra ao céu, mas para atravessar a história como "sal da terra e luz do mundo" rumo ao céu. Nada estava separado. Antes, tudo está interligado.

No Seminário, uma das disciplinas era eclesiologia, ou seja, o tratado teológico sobre a Igreja. O professor foi mais tarde chamado ao episcopado, tendo concluído seu ministério como Arcebispo Emérito de Sorocaba-SP. Pe. Eduardo, como o chamávamos, com respeito e proximidade, usava como referência o teólogo alemão Michael Schmaus. Ele nos apresentou o Documento 40, escrito pelos bispos do Brasil, em abril de 1988. A meu ver é um dos melhores documentos do episcopado brasileiro. Intitula-se "Igreja: comunhão e missão na evangelização dos povos, no mundo do trabalho, da política e da cultura". Ali se lê: "A Igreja não pode ignorar a política, não apenas enquanto instrumento necessário de organização da vida social, mas sobretudo enquanto expressão de opções e valores que definem os destinos do povo e a concepção do homem… O fato da presença da Igreja no mundo da política é inevitável, mas a natureza e a qualidade dessa presença dependem de sua consciência evangélica e profética, do momento histórico e do próprio conceito de política. É a vocação evangélica que norteia seu modo de proceder na política. Ela é permanente e definitiva, mas suas implicações e consequências no plano político devem ser pensadas num determinado momento histórico. Nesse sentido, cabe sempre, de novo, refletir sobre a fé e a política, já que os eventos históricos nascem da novidade da liberdade humana no entrechoque com as situações mutáveis" (Doc. 40 da CNBB).

Passaram-se mais de 30 anos. Hoje estou à frente de uma Arquidiocese norte-mineira. Como bispo não posso prescindir de cuidar da formação política do nosso povo, sob pena de faltar com minha missão pastoral, pois devo ensinar que "aquela caridade cristã que compendia em si todo o Evangelho, e que, [está] sempre pronta a sacrificar-se pelo próximo, é o antídoto mais seguro contra o orgulho e o egoísmo do século. Este amor pode ser chamado 'caridade social' ou 'caridade política' e deve ser estendido a todo gênero humano" (Compêndio de Doutrina Social da Igreja, 581).

Trecho do livro "Diakonia da Palavra", de Dom João Justino de Medeiros Silva. (22.8.2020)

Editorial

Imagem: Internet

Entre os dias 1º e 8 de outubro a Igreja Católica no Brasil celebra a Semana Nacional da Vida. O tema para este ano é "*Serviço à vida: caminho de fecundidade*". A iniciativa é organizada pela Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, por meio da Comissão Nacional da Pastoral Familiar.

Segundo a Comissão para a Vida e a Família, "a semana contará com momentos de oração, de escuta da Palavra de Deus e de reflexão sobre a solidariedade com os mais vulneráveis, especialmente neste tempo de pandemia". Além das atividades previstas nas paróquias e comunidades, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF) pede que no dia de abertura da Semana Nacional da Vida, os sinos de todas as Igrejas toquem às 12h, 15h e 18h, acompanhados da "Oração do Nascituro", simbolizando a "alegria em celebrarmos e valorizarmos a vida".

Leia sobre a Semana Nacional da Vida na página 3 desta edição. Veja também a programação aqui, em nossa Arquidiocese, e participe.

Boa leitura!

#somosum

ENCONTRO semanal

Arcebispo de Goiânia: Dom João Justino de Medeiros Silva
Bispo Auxiliar: Dom Levi Bonatto
Arcebispo Emérito: Dom Washington Cruz

Coordenadora de Comunicação: Talita Salgado (MTB 2162 GO)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Larissa Costa (MTB 3989 GO)
Redação: Edmário Felipe Santos, Gabriela Rodrigues, Larissa Costa e Marcos Paulo Mota
Revisão: Camila Di Assis

Diagramação: Carlos Henrique
Fotografias: Rudger Remígio e colaboradores

Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo

FUNDAÇÃO AROEIRA
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

História da Igreja em Goiás

A participação de Dom Fernando Gomes dos Santos no Concílio Vaticano II

PE. MAXIMILIANO COSTA
Mestre em História

Imagem: Internet

Bispos reunidos para o Concílio Vaticano II

O Concílio Vaticano II foi convocado pelo Papa João XXIII em 25 de janeiro de 1961, com a finalidade de um novo *aggiornamento* para a vida da Igreja. O concílio deveria ser de caráter pastoral, visando a uma atualização da Igreja diante das mudanças do mundo moderno. Os bispos de todo o mundo foram convocados a participar do Concílio. Antes de ir a Roma para a primeira sessão sinodal, Dom Fernando Gomes dos Santos escreveu uma carta pastoral explicando aos seus diocesanos que se esperava do Concílio três objetivos. Primeiro, incrementar a fé católica diante dos problemas morais. Assim, era necessário restaurar o prestígio da religião para recolocar a sociedade em bases cristãs. Segundo, renovar os costumes para que a Igreja despertasse na humanidade a caridade e o espírito comunitário. E, terceiro, adaptar a disciplina eclesiástica às necessidades do mundo contemporâneo.

Dom Fernando, como arcebispo de Goiânia, participou das quatro sessões do Concílio Vaticano II (1962-1965), nas quais teve a possibilidade de fazer seis intervenções, duas orais e quatro escritas. Em 1963, durante a sessão, o arcebispo faz uma intervenção oral sobre o esquema sobre os bispos, pedindo a ampliação do poder de ação dos bispos na Igreja, também com a finalidade de ver mais explicitamente o princípio da colegialidade episcopal. Essa intervenção foi relatada em uma página do *Boletim Diário do Concílio*. Essa intervenção feita em nome dos bispos brasileiros foi resultado de alguns estudos realizados sobre a temática com assessoria teológica.

Outra intervenção importante de Dom Fernando aconteceu na terceira sessão conciliar, quando se discutia o esquema sobre o sacerdócio, *Presbyterorum Ordinis*. Ele criticou o esquema apresentado, dizendo que tal conteúdo merecia ser mais aprofundado, era necessário um texto que aprofundasse mais sobre a teologia do sacerdócio. O arcebispo sugeriu que não fosse apresentado o texto para a votação, para que se redigisse outro mais digno, para ser votado na sessão. Ao terminar, Dom Fernando recebeu uma calorosa salva de palmas dos padres conciliares em apoio a sua colocação. O esquema vigente foi abortado, sendo elaborado um novo para a próxima sessão. Essa colocação de Dom Fernando causou grande repercussão na imprensa internacional, na qual se afirmava que a colocação dele possibilitou ao concílio ter mais uma sessão no ano seguinte.

A recepção do Concílio Vaticano II, concluído em 1965, aconteceu de maneira gradativa e lenta nas dioceses. Assim também foi no episcopado de Dom Fernando. Ele elaborou vários documentos com a finalidade de orientar a Arquidiocese de Goiânia numa visão mais pastoral e conciliar, para que ela fosse uma Igreja mais aberta e integrada na vida do povo. As ideias conciliares foram um marco divisor no episcopado de Dom Fernando, pois elas delinearam sua forma de ser e agir até o fim de sua vida.

Imagem: Pastoral Vocacional

Encontro reúne cerca de 350 acólitos e coroinhas

No último sábado, dia 24 de setembro, aconteceu o Encontro de Acólitos e Coroinhas dos Vicariatos Oeste, Campinas, Trindade e Inhumas. O encontro foi realizado no Santuário-Basílica Sagrada Família e promovido pela Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Goiânia. Cerca de 350 acólitos e coroinhas estiveram presentes neste momento.

O intuito do encontro é promover uma interação entre os acólitos e coroinhas das paróquias, tornar a Pastoral Vocacional conhecida e fazer com que os jovens pensem em doar a sua vida a Deus.

O próximo encontro acontecerá dia 8 de outubro no Vicariato de Aparecida de Goiânia, na Paróquia Santa Cruz.

Reunião com os presbíteros por data de ordenação

No primeiro semestre deste ano, o nosso arcebispo, Dom João Justino, esteve presente nas reuniões presbiterais realizadas nos vicariatos. A partir dessas reuniões, surgiu a necessidade de um encontro com os padres da Arquidiocese, que está sendo dividido por data de ordenação dos presbíteros.

Na manhã desta terça-feira, 27 de setembro, aconteceu, no Seminário Santa Cruz, o primeiro Encontro de Presbíteros por data de ordenação. Estiveram presentes os padres ordenados entre 1950 a 1980. Os padres estiveram reunidos com Dom João Justino para uma manhã de partilha.

O próximo encontro com os presbíteros acontece no dia 4 de outubro, com os padres que foram ordenados de 1981 a 1990.

Imagem: Pascom

Paróquia Nossa Senhora de Fátima realiza Encontro de Casais

O Movimento Perseverança da Paróquia Nossa Senhora de Fátima realizou, nos dias 24 e 25 de setembro, o Encontro de Famílias Perseverar 2022. Participaram do encontro 35 casais. A equipe da organização contou com a doação e a dedicação de 135 membros do movimento. Atualmente, o Movimento Perseverança acompanha 12 grupos de famílias, que se reúnem semanalmente ou quinzenalmente para rezar, estudar a Palavra de Deus, trocar experiências e evangelizar novas famílias.

No final do encontro, as famílias receberam um crucifixo que foi abençoado pelo nosso arcebispo, Dom João Justino.

Informações: Pascom – PNSF

Semana Nacional da Vida

De 1º a 8 de outubro, a Igreja do Brasil celebra a Semana Nacional da Vida, que, neste ano, tem como tema: "Serviço à vida: caminho de fecundidade!". O encerramento da Semana Nacional da Família acontece no dia 8, quando a Igreja celebra o Dia do Nascituro. Uma semana para reforçar a necessidade de defender a vida desde a concepção até o seu fim natural.

A Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB propõe duas ações para que possam ser realizadas. A primeira ação é o Sinal da Alegria: no dia 1º de outubro, abertura da Semana Nacional da Vida, façamos ressoar os sinos de todas as Igrejas no Brasil sempre às 12h, 15h e 18h, acompanhados da Oração do Nascituro, simbolizando, assim, a alegria em celebrar e valorizar a vida.

Já no dia 8 de outubro, Dia do Nascituro, o Sinal é de Esperança, propagação da Luz de Cristo, para que possa iluminar e proteger as vidas vulneráveis e indefesas. Por isso, é sugerido acender o maior número de velas e rezar a Oração do Nascituro. Um momento de devoção e unidade com toda a Igreja no Brasil.

No dia 5 de outubro, a Pastoral Familiar da Arquidiocese realizará uma live, às 20h30, com o padre Luiz Henrique Brandão, que será transmitida pelo Youtube e Instagram do Santuário-Basílica Sagrada Família.

Santos Arcanjos: Miguel, Gabriel e Rafael

GABRIELA RODRIGUES

Na quinta-feira, 29 de setembro, celebramos a Festa dos Santos Arcanjos: Miguel, Gabriel e Rafael. Padre Rodrigo de Castro, reitor do Santuário-Basílica Sagrada Família, explica que existe diferença entre anjos e arcanjos. "Todos são seres criados por Deus e criados por Deus para a satisfação humana. Porém, os arcanjos são aqueles principais anjos. Todos são mensageiros de Deus", ressalta o sacerdote. Pela nossa fé e pela revelação bíblica sabemos de sete arcanjos, mas só temos a graça de saber o nome de três, que têm uma grande missão em nossa vida.

Anjos são criaturas de Deus, puramente espirituais, que têm inteligência e vontade. Não são corporais nem mortais e normalmente não são visíveis. Vivem constantemente na presença de Deus e transmitem aos seres humanos a vontade de Deus e a Sua proteção (Youcat, n. 54).

Imagens: Internet

MIGUEL, O LIBERTADOR

São Miguel, aquele que age como Deus na história de cada um de nós. Valoroso, forte e defensor, sempre nos libertando de toda a maldade do inimigo.

"Houve então uma batalha no céu: Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão lutou, juntamente com os seus anjos, mas foi derrotado; e eles perderam seu lugar no céu" (Apocalipse 12,7-8).

GABRIEL, O MENSAGEIRO

São Gabriel, o mensageiro. Aquele que sempre esteve pronto para dar boas notícias, ajudando-nos a compreender todo o plano da salvação. O arcanjo Gabriel é citado no Antigo e no Novo Testamento em vários momentos. É um "mensageiro por excelência", descreve o site do Vatican News. Por isso, foi declarado, em abril de 1951, por Pio XII, como Padroeiro das Comunicações e da Rádio Vaticano.

"Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: 'Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo'" (Lucas 1,26-28).

RAFAEL, O QUE CURA

São Rafael, o arcanjo que cura. O arcanjo que traz para nossa vida a grande graça de sermos pessoas totalmente restauradas e curadas para vivermos o amor que Deus tem para todos nós. Conheça um pouco mais sobre a história do arcanjo Rafael no livro de Tobias.

"Tobias saiu à procura de alguém que pudesse ir com ele até a Média, e fosse conhecedor do caminho. Logo encontrou, de pé, à sua frente, o anjo Rafael, mas não sabia que era um anjo de Deus" (Tobias 5,4).

Pela intercessão dos Santos Arcanjos, reze:

"Pelos Arcanjos pedimos a proteção da nossa Igreja, das nossas famílias, nosso trabalho e saúde. Onde houver o mal, defendei-nos e protegei-nos, ao mesmo tempo nos ilumine contra toda a tentação do demônio. Sede nossos companheiros e amigos na caminhada rumo ao Céu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém!"

Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, rogai por nós!

Fontes: Canção Nova e Vatican News
Referências Bíblicas tiradas da Bíblia Sagrada – Tradução da CNBB

18ª Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida

GABRIELA RODRIGUES

Na manhã do último sábado, 24 de setembro, o nosso arcebispo Dom João Justino celebrou Santa Missa no Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida - São Paulo. O bispo auxiliar, Dom Levi Bonatto, e 15 sacerdotes goianos concelebraram. A 18ª Romaria Arquidiocesana aconteceu nos dias 21 a 26 de setembro e contou com a participação de 14 paróquias e um Santuário, totalizando aproximadamente 650 romeiros de nossa Arquidiocese que foram rezar na Casa da Mãe Aparecida.

Dom João, em sua homilia, saudou todos os romeiros e romeiras de todo o Brasil que estavam presentes no Santuário Nacional. De modo fraterno, os fiéis da Arquidiocese de Goiânia, os padres e diáconos e, em especial, Dom Levi, bispo auxiliar presente na celebração. "Desde já quero registrar uma saudação agradecida ao querido irmão, Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida. Quanta sabedoria o Senhor tem concedido a este nosso irmão para guiar este povo da Igreja de Aparecida", ressalta o arcebispo de Goiânia.

O arcebispo metropolitano salientou a unidade do povo de Deus reunido pela mesma fé, pelo mesmo batismo e pela comunhão com o Papa Francisco. "Nós, da Arquidiocese de Goiânia, viemos da Casa do Divino Pai Eterno, em Trindade, para a Casa da Mãe Aparecida. Nós, romeiros do Pai Eterno, sentimo-nos muito à vontade na casa de sua filha predileta entre todas a escolhida, Maria, a Senhora Aparecida. Quanta felicidade podemos imaginar no coração da Senhora Aparecida ao nos ver aqui, nesta manhã, irmanados ao redor do altar, da Palavra e da Eucaristia", afirma Dom João em um trecho de sua homilia.

Fotos: PASCOM

"Antes de formar-te no seio de tua mãe, eu já te conhecia"

(Jr 1,5)

Imagens: Internet

MARCOS PAULO MOTA

No próximo sábado, dia 1º de outubro, a Arquidiocese de Goiânia ganhará três novos padres. Serão ordenados presbíteros, para honra e glória de Deus, os diáconos Magno Valim Macena, Manoel Rodrigues de Sousa Neto e Valdeir Gomes Neves. Os três foram ordenados diáconos por Dom Washington Cruz, hoje arcebispo emérito de Goiânia, no ano de 2021. A celebração acontecerá às 9h30 no Santuário-Basílica Sagrada Família.

Esta será a primeira ordenação presbiteral de padres diocesanos que Dom João Justino presidirá em nossa Arquidiocese, já que no mês de maio ele ordenou o frei André Luiz do Nascimento de Souza, OFM.

Para Dom João Justino, arcebispo metropolitano de Goiânia, este é um momento especial em nossa Arquidiocese. "Estamos prestes a viver um momento de grande importância para a vida de nossa Arquidiocese, a ordenação de três novos padres. Isto confirma que o Senhor continua chamando jovens de nossa Igreja para servir no Ministério Presbiteral. São três jovens que passaram por todo o processo de formação em nosso seminário. Isso é também uma bênção de Deus e motivo de agradecimento especial termos um seminário que prepara os futuros presbíteros para a nossa Arquidiocese."

"Seja este momento também oportuno para que os jovens possam se indagar: Senhor o que queres de mim? Senhor tu me chamas? Que esta ordenação sirva para os jovens pensarem no chamado do Senhor", concluiu o arcebispo.

Na Sagrada Escritura, mais precisamente no Evangelho de São Mateus 2,42-45, vemos que foi nosso Senhor Jesus Cristo que instituiu o sacerdócio na Última Ceia, na Quinta-Feira Santa antes de sua morte. Quando Jesus pede "fazei isto", aqui percebemos a missão sacerdotal de Jesus, na qual levou a si mesmo a plenitude do sacerdócio.

O parágrafo 1552 do Catecismo da Igreja Católica nos ensina que o sacerdote age em nome da Igreja. "O sacerdócio ministerial não tem somente o encargo de representar Cristo Cabeça da Igreja, perante a assembleia dos fiéis; age também em nome de toda a Igreja, quando apresenta a Deus a oração da mesma Igreja e, sobretudo, quando oferece o sacrifício eucarístico."

A ordenação presbiteral não é o fim, mas o início de uma caminhada. Já sacerdotes, os três terão a missão de pastorear e cuidar do povo de Deus que lhes forem confiados. O padre não deve caminhar à frente e deixar o povo para trás, mas deve ser aquele que caminha junto, que escuta, que cuida e vive com o povo.

No rito de ordenação, após a homilia, o bispo, com as mãos estendidas sobre os ordinandos, reza, pedindo a Deus que derrame sobre eles a força do Espírito Santo: "Ouvi-nos, Senhor, nosso Deus, e derramai sobre estes vossos servos a bênção do Espírito Santo e a força da graça sacerdotal, a fim de que acompanheis com a riqueza de vossos dons o que apresentamos à vossa solicitude para ser consagrado".

Fotos: Vicom

Magno Valim Macena – "Anunciarei teu nome aos meus irmãos" (*Sl* 21,23)

Nascido na cidade de Goiás, criado no município de Faina, veio para Goiânia, na adolescência, estudar. O diácono disse que a princípio queria fazer a vontade de Deus entrando para o seminário para entender o chamado de Deus para a vida dele.

A vocação nasceu do exemplo de outras pessoas com quem ele teve convívio. Assim surgiu o questionamento sobre o que ele queria para a vida dele e também como responder ao chamado de Deus. Dessa forma, começou a fazer os encontros vocacionais. Depois do tempo de formação e a ordenação diaconal, agora está prestes a ser ordenado sacerdote.

De acordo com o diácono, o seu lema de ordenação significa o que ele quer fazer o resto da vida. "Depois de ter recebido esse anúncio, quero, pelo meu ministério, fazer este anúncio [para o] resto da minha vida."

"Meu coração está cheio de gratidão, esse é o meu sentimento nestes dias que antecede a ordenação sacerdotal, porque tudo que acontece na minha vida é por graça de Deus [...] assim é que eu quero viver meu ministério, confiando na misericórdia de Deus e na ação do Espírito Santo."

Valdeir Gomes Neves – "Estão em ti as nossas fontes" (*Sl* 86,7)

Nascido em Goiânia, o diácono Valdeir tem como paróquia de origem, onde fez os sacramentos da iniciação cristã, a Paróquia Nossa Senhora Rainha do Povo. "Desde criança queria ser padre, mas no período da adolescência isso parecia meio distante. Num período de férias, após a oração do Santo Terço, essa vontade voltou a arder em meu coração", conta o diácono.

Ele lembra ainda que, após este Terço e o desejo de se tornar sacerdote aumentar, procurou seu pároco, que o encaminhou para a Pastoral Vocacional da Arquidiocese. Depois de participar dos encontros vocacionais, ele foi para o seminário.

O diácono explica que o lema escolhido por cada um é algo muito íntimo. Ele afirma que não se trata de escolher um trecho da Palavra de Deus, mas é Deus quem o escolhe por esse versículo. No caso do diácono Valdeir, ele entende que todas as nossas fontes estão em Deus, como por exemplo as águas do Santo Batismo, "onde me tornei filho de Deus e como filho quero responder ao chamado do meu Pai para realizar o que Ele quer de mim", conclui o diácono.

Manoel Rodrigues de Sousa Neto – "Teu amor vale mais que a vida" (*Sl* 64,4)

Nascido no interior do estado do Maranhão, na cidade de Arame, é o oitavo filho do casal Anísio de Sousa e Maria da Cruz. Veio para Goiânia estudar, cursou Administração, teve boa atuação nos grupos de jovens e como catequista na então Paróquia Sagrada Família, hoje Santuário-Basílica Sagrada Família, igreja que providencialmente o acolheu. Foi ordenado diácono e agora será ordenado sacerdote. Entrou no seminário em 2013 e, dentro do processo formativo, trabalhou também em algumas paróquias e pastorais que foram oferecidas pelo seminário.

"Teu amor vale mais que a vida", tirado do livro dos Salmos no capítulo 64. O diácono conta que, em 1999, quando recebeu a eucaristia pela segunda vez, o amor de Deus o conquistou e como resposta a esse amor resolveu atender ao chamado de Deus em sua vida. "Agradeço muito à Renovação Carismática Católica, que tanto me ajudou na minha caminhada antes de ir para o seminário. Diante de tantos sonhos que tive para minha vida, resolvi realizar o sonho de Deus."

Imagem: Vatican Media

Papa recebe membros da Comunidade Shalom

O Papa Francisco recebeu, na última segunda-feira, dia 26, membros da Comunidade Católica Shalom, por ocasião dos seus 40 anos de fundação. No início, o fundador, Moysés de Azevedo, juntamente com a cofundadora, Maria Emmir Nogueira, fizeram uma breve apresentação ao Pontífice.

Em seu discurso, Francisco agradeceu pelas palavras e destacou o que ouviu do fundador, que a comunidade nasceu "durante uma celebração eucarística, no momento do ofertório". Ele salientou que a experiência de Moysés nos lembra que "a liturgia é a ação de Deus conosco, e devemos estar atentos a Ele que fala, age, chama e envia".

A seguir, o Pontífice respondeu algumas perguntas dos membros da comunidade e também falou sobre o nome "Shalom". Ele disse que "esta palavra não é um slogan", vem dos lábios e do coração de Jesus "que aparecendo aos discípulos no Cenáculo disse: 'A paz esteja convosco!'. Este é 'Shalom', paz para você".

Imagem: Internet

Jornada de Oração e Missão pela Paz

A Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que sofre (ACN) promovem no próximo sábado, 1º de outubro, a Jornada de Oração e Missão pela Paz dedicada ao Mês Missionário.

O vídeo de divulgação preparado pela comissão recorda que no penúltimo domingo do mês de outubro "todas as igrejas do mundo realizam uma coleta pelas missões". Segundo o vídeo, esta coleta pontifícia ajuda "na manutenção de 1050 dioceses mais necessitadas, em diversas partes do mundo".

Outra forma de colaborar é por meio da oração. "Ao celebrarmos a Festa de Santa Teresinha aprendemos com ela que missão é também orar". O vídeo ainda recorda os desafios que as pessoas estão sofrendo com as ondas de calor e os períodos de seca. "A água, vital para qualquer ser vivo, está faltando em diversas regiões do planeta [...] Neste dia 1º de outubro, rezemos pela conscientização ecológica de cada um nas comunidades."

Imagem: Vatican Media

Catequese do Papa

Na Audiência Geral da última quarta-feira, dia 28, o Santo Padre traz como assunto de sua catequese "Os elementos do discernimento. A familiaridade com o Senhor". Nesta terceira catequese sobre o tema do discernimento, o Pontífice nos fala do primeiro dos seus elementos constitutivos, a oração. "A oração é uma ajuda indispensável para o discernimento espiritual, sobretudo quando envolve os afetos, permitindo que nos dirijamos a Deus com simplicidade e familiaridade, como se fala com um amigo", explica Francisco.

O segredo da vida dos santos, segundo o Papa, "é a familiaridade e a confidência com Deus", e uma verdadeira oração é "essa espontaneidade e afeto com o Senhor". Ele ressalta que não é fácil discernir o que acontece dentro de nós, "mas a familiaridade com Deus pode dissipar delicadamente dúvidas e temores, tornando a nossa vida cada vez mais receptiva à sua 'luz suave', de acordo com a bonita expressão de São John Henry Newman". Já os santos, conforme explica o Santo Padre, "brilham com luz refletida, mostrando nos gestos simples do seu dia a presença amorosa de Deus, que torna possível o impossível".

Ainda em sua catequese, Francisco revela que estar em oração é se aproximar de Jesus, deixar que ele entre no nosso coração e nos faça sentir sua presença. Para concluir, ele pede que possamos "viver uma relação de amizade com o Senhor, como um amigo fala com o amigo (cf. Santo Inácio de Loyola, *Exercícios espirituais*, 53)".

Imagem: Internet

Sínodo 2021-2023 entra na sua fase continental

Estão reunidos até o dia 2 de outubro, em Frascati, local próximo de Roma, um grupo de especialistas provenientes de cinco continentes para continuar o processo de discernimento, diálogo e escuta do processo sinodal 2021-2023 e para elaboração do documento da segunda etapa.

Segundo a Secretaria Geral do Sínodo, a fase continental é marcada pelo Documento para a Etapa Continental (DEC), que será lançado no final de outubro. Esse documento "será redigido após uma cuidadosa reflexão sobre os frutos da primeira etapa". O documento da etapa continental irá ajudar na reflexão "sobre o que emergiu da consulta do Povo de Deus nas Igrejas locais ao redor do mundo".

Depois que o documento estiver pronto, haverá assembleias continentais que devem ser realizadas entre janeiro e março de 2023. De acordo com a Secretaria Geral, serão sete encontros por "áreas geográficas": Europa, América Latina, África, Ásia e Oceania. Outras duas assembleias vão corresponder à América do Norte e ao Oriente Médio, que terá especificamente a contribuição das Igrejas Católicas Orientais.

As contribuições dos sete processos servirão de base para o documento final *Instrumentum Laboris*. "A conclusão da etapa continental não significa a conclusão do processo sinodal", informou a secretaria.

São Jerônimo
e seu amor à Escritura

No dia 30 de setembro a Igreja celebra São Jerônimo. Nascido por volta de 345 em Estridão, atual Croácia, ele apreciava a beleza dos textos clássicos latinos desde muito jovem, como disse o Papa Francisco na Carta Apostólica *Scripturae Sacrae Affectus*, para o XVI Centenário da morte de São Jerônimo.

Ordenado sacerdote em 379, Jerônimo dedicou-se aos estudos das línguas originais da Bíblia para melhor compreender as Escrituras. No ano 382, ele foi convocado pelo Papa Dâmaso a participar de um encontro em Roma. Apreciando suas qualidades, o Pontífice o escolheu como secretário pessoal e conselheiro. Mais tarde, convidou-o a traduzir os textos bíblicos para o latim. A primeira tradução da Bíblia para o latim recebeu o nome de Vulgata. Ainda hoje, esta tradução é o texto oficial da Igreja de língua latina.

Segundo o Papa Francisco, um traço peculiar da figura espiritual de São Jerônimo é o seu amor à Palavra de Deus transmitida à Igreja na Sagrada Escritura. "Se todos os Doutores da Igreja – e de forma particular os da primeira época cristã – extraíram explicitamente da Bíblia os conteúdos do seu ensinamento, Jerônimo fê-lo de maneira mais sistemática e, de certa forma, única."

Cabe também a São Jerônimo o mérito de ter feito revisão e uma nova tradução da Escritura. Na Carta Apostólica, o Pontífice explica que "o 'fruto mais doce da árdua sementeira' que foi o estudo do grego e do hebraico, feito por Jerônimo, é a tradução do Antigo Testamento em latim a partir do original hebraico".

Em 386, São Jerônimo foi viver em Belém, onde continuou as traduções bíblicas até falecer, em 420. A Igreja o declarou como padroeiro de todos os que se dedicam ao estudo das Escrituras. O Dia da Bíblia também foi fixado na data em que celebramos este santo.

Francisco intitula São Jerônimo de "Biblioteca de Cristo". Uma biblioteca "perene que, passados dezesseis séculos, continua a ensinar-nos o que significa o amor de Cristo, um amor inseparável do encontro com a sua Palavra", finaliza.

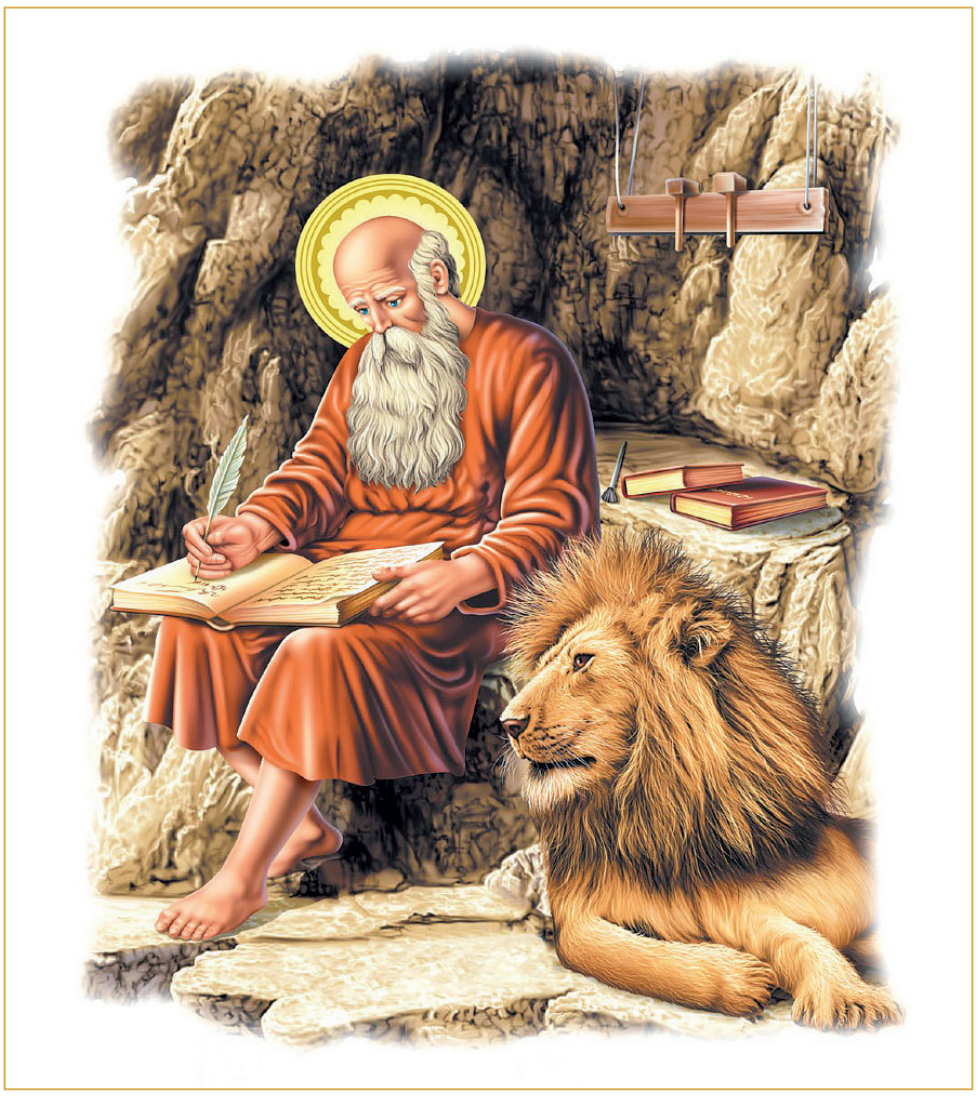

Foto: Internet

PUC abre inscrições para mestrados e doutorados

Estão abertas as inscrições para os processos seletivos dos mestrados e doutorados da PUC Goiás. São oferecidas 273 vagas, nos 11 programas de pós-graduação da universidade. Para se inscrever, basta entrar a página da PUC Goiás, acessar a seção mestrados e doutorados e entrar no programa de seu interesse. Lá encontra-se o edital com todas as informações sobre o processo, bem como o acesso para efetuar a inscrição.

De acordo com o coordenador de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás, prof. Darlan Tavares Feitosa, os mestrados e doutorados conferem qualificação diferenciada para o mundo do trabalho, tanto para quem deseja atuar no mercado de trabalho quanto para os que pretendem seguir carreira acadêmica.

O processo seletivo é composto, basicamente de três etapas: prova de conhecimentos específicos sobre a área do curso; prova de língua estrangeira, podendo ser inglês, espanhol, italiano ou francês; e entrevista. Alguns programas, a exemplo dos de Educação, História e Serviço Social podem, ainda, solicitar um memorial da vida profissional pregressa do candidato ou uma proposta de pesquisa, já que o projeto de pesquisa é elaborado no primeiro semestre dos cursos.

Darlan assinala que, na hora de escolher um mestrado ou doutorado, é importante analisar a área de concentração e as linhas de pesquisa oferecidas pelos programas. Mas, segundo ele, o mais importante a se levar em conta é a área de interesse que o candidato deseja estudar. Ele acrescenta que os cursos da PUC Goiás possuem excelente avaliação junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a Capes.

www.pucgoias.edu.br

Senhor, aumenta a nossa fé

DIÁCONO EULRIERIS RAMOS DE SOUZA
Diocese de Rubiataba-Mozarlândia
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

O Evangelho dominical traz uma prece dos apóstolos feita a nosso Senhor: "Aumenta a nossa fé" (*Lc* 17,5). Eles realizam esse pedido depois de Jesus contar a parábola de Lázaro e do homem rico, que o Evangelho do domingo anterior apresentou, após o Mestre advertir contra o mal dos escândalos. Contemplamos que o ensinamento de Cristo incomoda profundamente os apóstolos sobre os perigos das ilusões do mundo, como aconteceu com o homem rico, e sobre o mal que até os que acreditam em Deus podem causar.

Tal é a dinâmica da Palavra no coração dos homens, ela incomoda profundamente aquilo que está instável e não está firme na vida cristã. Ao incomodar e encontrar um terreno fértil no interior do homem, a Palavra de Deus vai produzindo frutos de arrependimento, de conversão e, principalmente, de caridade. Por isso, os apóstolos suplicam a Jesus que lhes aumente a fé para não serem enganados ou escandalizarem os irmãos, pois a fé só é autêntica, viva e verdadeira se aqueles que a possuem colocam-na em prática, senão é uma fé morta, como ensina São Tiago (2,17).

Que possamos pedir do fundo do nosso coração a Jesus Cristo para não sermos enganados pelas ilusões do poder, da riqueza e dos prazeres do mundo. Assim, que nunca escandalizemos os irmãos com um mau testemunho. Mas seja nossa fé firme, viva e operante na caridade. Para isso, nunca deixemos de pedir com humildade, tal como os apóstolos oraram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé".

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gl 1,6-12; Sl 110(111); Lc 10,25-37. **3ª-f.:** Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42. **4ª-f.:** Gl 2,1-2.7-14; Sl 116(117); Lc 11,1-4. **5ª-f.:** Gl 3,1-5; Cânt.: Lc 1,69-73 e 75; Lc 11,5-13. **6ª-f.:** *Nossa Senhora do Rosário, memória* – At 1,12-14; Cant.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38. **Sábado:** Gl 3,22-29; Sl 104(105); Lc 11,27-28. **Domingo:** *28º Domingo do Tempo Comum* – 2 Rs 5,14-17; Sl 97(98); 2Tm 2,8-13; Lc 17,11-19.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: *Lc* 17, 5-10

Siga os passos para a leitura orante:

1. **Ambiente de oração:** este é um momento entre você e Deus, por isso, deixe-o ficar ao seu lado. Não fique preso a realidades que o façam perder o foco. Para isso, invoque o auxílio do Espírito Santo.
2. **Leitura atenta da Palavra:** o texto das Sagradas Escrituras é para ser lido, por isso, leia-o quantas vezes for necessário para poder ouvir e compreender a mensagem de Deus para você.
3. **Meditação livre:** a oração deve ser sobre o que o texto lhe fala. Tente mergulhar e destacar palavras, frases e repita-as para poder alimentar-se delas.
4. **Oração espontânea:** apresente-se a Deus por meio da oração. Com um verdadeiro ato de humildade peça ou agradeça, espontaneamente, por tudo o que Ele já fez em sua vida.
5. **Contemplação:** agora, tente lembrar dos momentos em que você mais notou a manifestação de Deus em sua vida. Busque registrar para que possa, durante a semana, relembrar o que foi rezado.
6. **Ação:** a experiência da leitura orante dará muitos frutos e você deverá comprometer-se, de modo livre, a escolher um modo de colocar em prática essa Palavra.

27º Domingo do Tempo Comum – Ano C. Liturgia da Palavra: *Hab* 1,2-3; 2,2-4; *Sl* 94, 1-2.6.7.8-9 (R. 8); 2*Tm* 1,6-8.13-14; *Lc* 17,5-10.

ARQ. INDICA

Mulheres à frente de seu tempo

Neste livro o leitor encontrará os perfis de mais de vinte santas, publicados em "Donne Chiesa Mondo", encarte mensal do periódico L'Osservatore Romano. Estudiosos e estudiosas, escritoras e escritores, historiadores e historiadoras, jornalistas, fiéis e leigos, narram a vida de uma santa com a qual tiveram um relacionamento especial de conhecimento, de fé e de estudo.